

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

Agosto de 2017

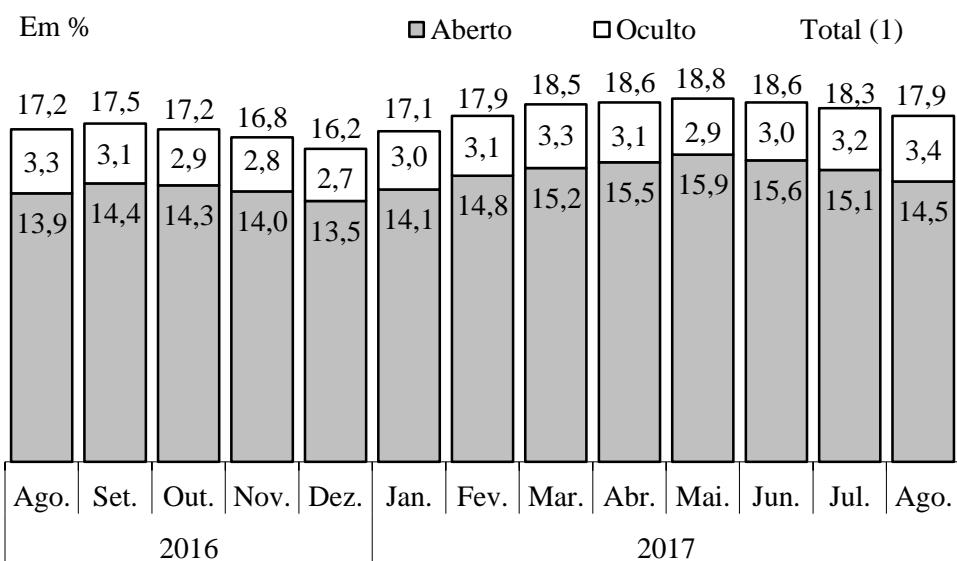
Boletim nº 393

Taxa de desemprego recua de 18,3% para 17,9%

RESULTADOS DO MÊS

- As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, mostram que a **taxa de desemprego** total na RMSP recuou, ao passar de 18,3%, em julho, para os atuais 17,9%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto reduziu de 15,1% para 14,5% e a de desemprego oculto variou de 3,2% para 3,4%, no mesmo período (Gráfico 1).
- Em agosto de 2017, o contingente de desempregados foi estimado em 1.988 mil pessoas, 63 mil a menos que no mês anterior. Esse resultado decorreu da diminuição da População Economicamente Ativa – PEA (102 mil pessoas saíram do mercado de trabalho da região, ou -0,9%) em magnitude superior à redução do nível de ocupação (menos 39 mil postos de trabalho, ou -0,4%) (Tabela 1). A **taxa de participação** – proporção de pessoas de dez anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – diminuiu de 62,6% para 62,0%.

Gráfico 1
Taxas de desemprego, segundo tipo
Região Metropolitana de São Paulo – 2016-2017



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

Tabela 1
Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade
Região Metropolitana de São Paulo – Agosto/16-Agosto/17

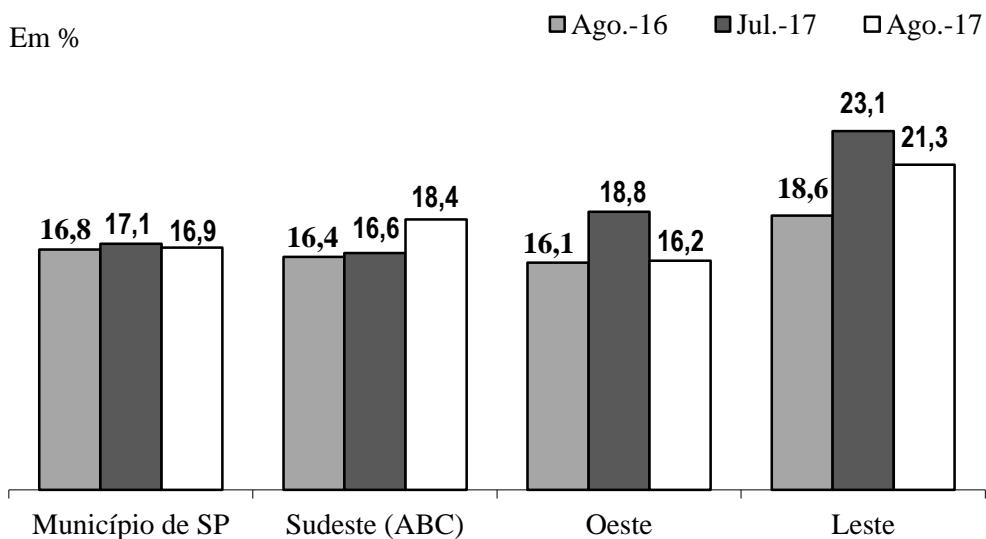
| Condição de atividade | Variações | | | | | | | |
|---|------------------------------|---------------|---------------|---------------------------|------------------|------------------|------------------|--|
| | Estimativas (em mil pessoas) | | | Absoluta (em mil pessoas) | | Relativa (%) | | |
| | Ago.-16 | Jul.-17 | Ago.-17 | Ago.-17/ Jul.-17 | Ago.-17/ Ago.-16 | Ago.-17/ Jul.-17 | Ago.-17/ Ago.-16 | |
| POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA | 17.801 | 17.907 | 17.916 | 9 | 115 | 0,1 | 0,6 | |
| População Economicamente Ativa | 11.126 | 11.210 | 11.108 | -102 | -18 | -0,9 | -0,2 | |
| Ocupados | 9.212 | 9.159 | 9.120 | -39 | -92 | -0,4 | -1,0 | |
| Desempregados | 1.914 | 2.051 | 1.988 | -63 | 74 | -3,1 | 3,9 | |
| Em desemprego aberto | 1.547 | 1.692 | 1.610 | -82 | 63 | -4,8 | 4,1 | |
| Em desemprego oculto pelo trabalho precário | 297 | 292 | 305 | 13 | 8 | 4,5 | 2,7 | |
| Em desemprego oculto pelo desalento | (1) | (1) | (1) | - | - | - | - | |
| Inativos com 10 anos e mais | 6.675 | 6.697 | 6.808 | 111 | 133 | 1,7 | 2,0 | |

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

3. Entre julho e agosto de 2017, nos demais domínios geográficos para os quais os indicadores da PED são calculados, a taxa de desemprego total variou de 17,1% para 16,9% no Município de SP, reduziu de 18,8% para 16,2% na sub-região Oeste (Osasco, Barueri e outros) e de 23,1% para 21,3% na Leste (Guarulhos, Mogi das Cruzes e outros), e aumentou de 16,6% para 18,4% na sub-região Sudeste (ABC) (Gráfico 2).

Gráfico 2
Taxas de desemprego total
Município de São Paulo e sub-regiões da RMSP (1)
Agosto/16-Agosto/17



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) **Sub-região Sudeste (Grande ABC):** Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. **Sub-região Sudoeste:** Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapepecerica da Serra, Jiquitiba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista. **Sub-região Oeste:** Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus e Santana do Parnaíba. **Sub-região Norte:** Caiéiras, Cajamar, Francisco Morato, Franco da Rocha e Mairiporã. **Sub-região Leste:** Arujá, Biritiba-Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano.

Nota: A amostra não comporta a desagregação para as sub-regiões Sudoeste e Norte.

4. No mês em análise, o **nível de ocupação** retraiu-se em 0,4% e o contingente de ocupados foi estimado em 9.120 mil pessoas (Tabela 2). Sob a ótica setorial, esse

resultado decorreu de reduções no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (-61 mil, ou -3,7%) e na **Indústria de Transformação** (-15 mil, ou -1,1%), parcialmente compensados pelas elevações nos **Serviços** (40 mil, ou 0,7%) e na **Construção** (7 mil, ou 1,2%),

Tabela 2
Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade
Região Metropolitana de São Paulo – Agosto/16-Agosto/17

| Setores de atividade | Estimativas (em mil pessoas) | | | Variações | | | |
|--|------------------------------|--------------|--------------|---------------------------|------------------|------------------|------------------|
| | Ago.-16 | Jul.-17 | Ago.-17 | Absoluta (em mil pessoas) | | Relativa (%) | |
| | | | | Ago.-17/ Jul.-17 | Ago.-17/ Ago.-16 | Ago.-17/ Jul.-17 | Ago.-17/ Ago.-16 |
| Total (1) | 9.212 | 9.159 | 9.120 | -39 | -92 | -0,4 | -1,0 |
| Indústria de transformação (2) | 1.354 | 1.356 | 1.341 | -15 | -13 | -1,1 | -1,0 |
| Construção (3) | 590 | 604 | 611 | 7 | 21 | 1,2 | 3,6 |
| Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas(4) | 1.603 | 1.639 | 1.578 | -61 | -25 | -3,7 | -1,6 |
| Serviços (5) | 5.564 | 5.450 | 5.490 | 40 | -74 | 0,7 | -1,3 |

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

5. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados reduziu-se (-0,7%). No setor privado, o assalariamento com carteira de trabalho assinada ficou praticamente estável (-0,1%) e reduziu-se o sem carteira (-1,6%). O contingente de autônomos decresceu (-2,0%), e elevou-se o de empregados domésticos (2,8%) e o dos ocupados nas demais posições (3,9%) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Região Metropolitana de São Paulo – Agosto/16-Agosto/17

| Posição na ocupação | Estimativas (em mil pessoas) | | | Variações | | | |
|----------------------------------|------------------------------|--------------|--------------|---------------------------|------------------|------------------|------------------|
| | Ago.-16 | Jul.-17 | Ago.-17 | Absoluta (em mil pessoas) | | Relativa (%) | |
| | | | | Ago.-17/ Jul.-17 | Ago.-17/ Ago.-16 | Ago.-17/ Jul.-17 | Ago.-17/ Ago.-16 |
| TOTAL DE OCUPADOS | 9.212 | 9.159 | 9.120 | -39 | -92 | -0,4 | -1,0 |
| Total de assalariados (1) | 6.485 | 6.283 | 6.238 | -45 | -247 | -0,7 | -3,8 |
| Setor privado | 5.739 | 5.560 | 5.545 | -15 | -194 | -0,3 | -3,4 |
| Com carteira assinada | 4.984 | 4.818 | 4.815 | -3 | -169 | -0,1 | -3,4 |
| Sem carteira assinada | 755 | 742 | 730 | -12 | -25 | -1,6 | -3,3 |
| Autônomos | 1.465 | 1.685 | 1.651 | -34 | 186 | -2,0 | 12,7 |
| Empregados domésticos | 617 | 577 | 593 | 16 | -24 | 2,8 | -3,9 |
| Demais posições (2) | 645 | 614 | 638 | 24 | -7 | 3,9 | -1,1 |

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre junho e julho de 2017, elevaram-se os **rendimentos médios reais** de ocupados (2,0%) e de assalariados (1,7%), passando a equivaler a R\$ 2.076 e R\$ 2.137, respectivamente (Tabela 4). A **massa de rendimentos** elevou-se para os ocupados (2,7%) e assalariados (1,5%) (Gráfico 4). No caso dos ocupados, devido ao aumento tanto do rendimento quanto do nível de ocupação, enquanto no caso dos assalariados deveu-se à elevação do salário, pois o nível de emprego ficou praticamente estável.

Tabela 4

Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos

Região Metropolitana de São Paulo – Julho/16-Julho/17

| Categorias selecionadas | Rendimentos | | | Variações | |
|--|-----------------------------|--------------|--------------|-------------|------------|
| | (em reais de julho de 2017) | Jul.-16 | Jun.-17 | Jul.-17 | (%) |
| | Jul.-17 | Jun.-17 | Jul.-16 | | |
| TOTAL DE OCUPADOS | 2.027 | 2.036 | 2.076 | 2,0 | 2,4 |
| Total de assalariados (2) | 2.091 | 2.102 | 2.137 | 1,7 | 2,2 |
| Setor privado (3) | 1.990 | 1.978 | 2.022 | 2,2 | 1,6 |
| Indústria de transformação (4) | 2.245 | 2.173 | 2.267 | 4,3 | 1,0 |
| Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas(5) | 1.563 | 1.691 | 1.726 | 2,1 | 10,4 |
| Serviços (6) | 2.011 | 2.004 | 2.022 | 0,9 | 0,5 |
| Com carteira assinada | 2.086 | 2.045 | 2.092 | 2,3 | 0,3 |
| Sem carteira assinada | 1.399 | 1.512 | 1.533 | 1,4 | 9,6 |
| Trabalhadores autônomos | 1.608 | 1.697 | 1.684 | -0,8 | 4,7 |

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV–Dieese.

(2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar.

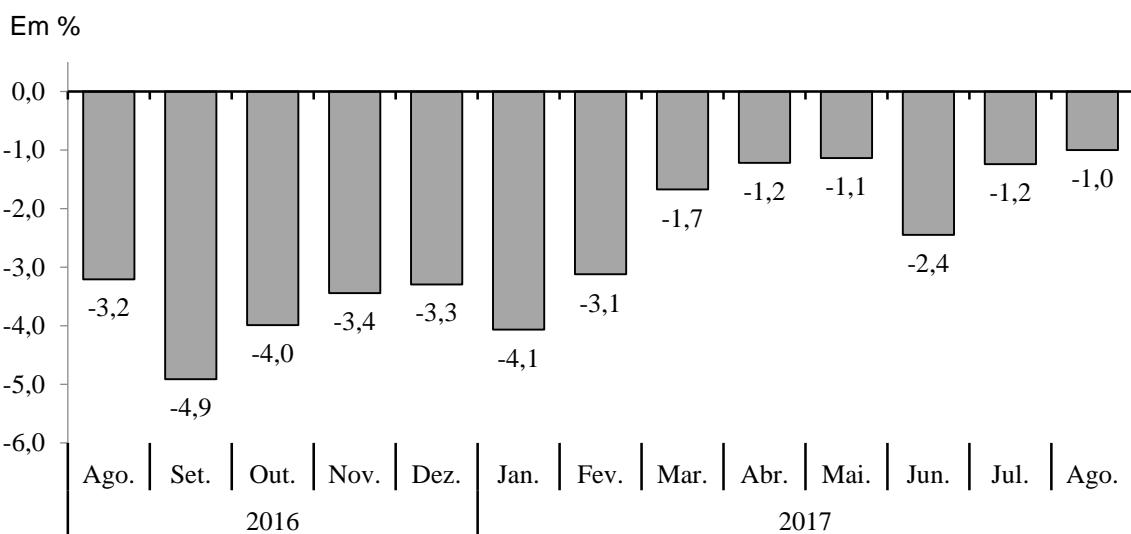
Nota: Exclusive os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. Em agosto de 2017, a **taxa de desemprego** total na RMSP (17,9%) ficou acima da verificada no mesmo mês do ano anterior (17,2%). Ampliou-se a taxa de desemprego aberto (de 13,9% para 14,5%), enquanto a de desemprego oculto pouco variou (de 3,3% para 3,4%). Entre as componentes desta última, a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário variou de 2,6% para 2,7%, no período.
8. O contingente de desempregados ampliou-se em 74 mil pessoas, resultado da retração do nível de ocupação (eliminação de 92 mil postos de trabalho, ou -1,0%) em intensidade superior à diminuição da força de trabalho da região (saída de 18 mil pessoas no mercado de trabalho, ou -0,2%). A **taxa de participação** passou de 62,5% para 62,0%.

9. Em relação a agosto de 2016, o **nível de ocupação** diminuiu (-1,0%) (Gráfico 3). Setorialmente, esse desempenho deveu-se às reduções nos **Serviços** (-74 mil, ou -1,3%), no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (-25 mil, ou -1,6%) e na **Indústria de Transformação** (eliminação de -13 mil postos de trabalho, ou -1,0%), enquanto na **Construção** houve elevação do contingente (21 mil, ou 3,6%).

Gráfico 3
Variação anual (1) do nível de ocupação
Região Metropolitana de São Paulo – 2016-2017

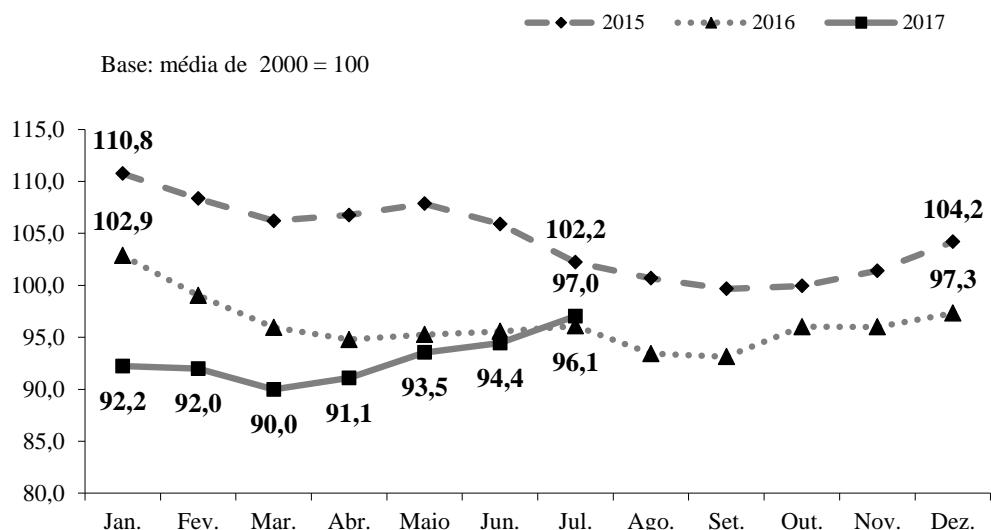


Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. O assalariamento total retraiu-se (-3,8%) nos últimos 12 meses. No setor privado, diminuiu o contingente de empregados com carteira de trabalho assinada (-3,4%) e o sem carteira (-3,3%). Ampliou-se o número de autônomos (12,7%), enquanto retraiu-se o de empregados domésticos (-3,9%) e o daqueles classificados nas demais posições (-1,1%) (Tabela 3).
11. Entre julho de 2016 e de 2017, elevou-se o **rendimento médio real** dos ocupados (2,4%) e o dos assalariados (2,2%). A **massa de rendimentos** dos ocupados elevou-se (1,0%), enquanto a dos assalariados retraiu-se (-2,9%). Em ambos os casos, foi resultado de decréscimos do nível de ocupação e elevação dos rendimentos.

Gráfico 4
Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Região Metropolitana de São Paulo – 2015-2017



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade, em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese, vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED-RMSP, desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. Suas informações são apresentadas agregadas em trimestres móveis. Por exemplo, a taxa de desemprego de janeiro corresponde ao trimestre móvel novembro, dezembro e janeiro. A taxa de fevereiro corresponde ao trimestre móvel dezembro, janeiro e fevereiro. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar a pesquisa nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Porto Alegre, Salvador e o Distrito Federal.

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Av. Prof. Lineu Prestes, 913 Cidade Universitária
05508-000 São Paulo SP Fone (11) 3324.7200
www.seade.gov.br / sicseade@seade.gov.br / ouvidoria@seade.gov.br



Rua Aurora, 957 3º andar República
01209-001 São Paulo SP Fone (11) 3821.2140
www.dieese.org.br / en@dieese.org.br